

O encontro entre Beth e Clarice começou na adolescência, quando a atriz leu “Perto do Coração Selvagem” e se identificou profundamente com Joana, a protagonista inquieta do romance de estreia da escritora. “Eu achava que não era compreendida. O que fazer com isso tudo dentro de mim, com esse processo criativo? Só Clarice me entendia”, confessa a atriz, revelando o início de uma paixão que se transformaria em projeto artístico décadas depois.

Para criar o espetáculo, Beth mergulhou em dois anos de pesquisa extensa, seguidos por seis meses de preparação e dois meses de ensaio. A dramaturgia se constrói a partir de trechos de entrevistas, depoimentos e correspondências da escritora, unidos por um fio condutor que a atriz identifica como essencial na obra clariceana: o amor. “Clarice falava sobre o amor maternal, o relacionamento, o amor a Deus, à natureza, ao próximo. Escolhi esse viés para apresentá-la ao público”, explica Beth.

No palco, a atriz dá vida não apenas à escritora, mas também a quatro de suas personagens femininas, cada uma representando facetas distintas da própria Clarice. Joana, de “Perto do Coração Selvagem”, encarna o impulso criativo selvagem; Ana, do conto “Amor”, representa a fase dedicada ao marido e aos filhos; Lóri, de “Uma aprendizagem ou O livro dos prazeres”, é a professora primária que se prepara para descobrir o amor; e uma personagem sem nome de “Perdoando Deus” traz a ironia, inteligência e humor característicos da obra lispectoriana.

A montagem conta com cenografia minimalista assinada por Ronald Teixeira e Leobruno Gama, trilha sonora original de Alfredo Sertã, iluminação de Maneco Quinderé e supervisão artística de Amir Haddad, que após acompanhar os ensaios declarou: “O espetáculo já está pronto”. A caracterização recebeu tratamento especial, com Beth optando por uma maquiagem neutra que permite



Beth Goulart construiu a dramaturgia a partir de quatro personagens de Clarice Lispector

‘Só Clarice me entendia’, diz a atriz

transitar livremente entre as diferentes personagens. “O espetáculo todo é como se fosse uma grande folha em branco a ser escrita por essas personagens, pelos movimentos, pelas ações, pelos sentimentos, pela luz”, define a atriz.

Paralelamente ao espetáculo, o foyer do teatro abriga a mostra “Entre Ela e Eu”, com curadoria de Beth Goulart e Ronald Teixeira. A exposição apresenta o processo de criação da montagem através de pranchas em grande formato com fotos e informações sobre Clarice,

além de reproduções de retratos da escritora criados por artistas plásticos como Carlos Scliar, Giorgio de Chirico, Ceschiatti, Dimitri Ismailovitch e Loredano. “A mostra nasceu da inspiração que Clarice Lispector foi, e continua sendo, para mim e muitos artistas. Todos nós fomos impactados por sua obra e nos sentimos impelidos a criar a partir dessas impressões”, reflete Beth.

O espetáculo trabalha temas centrais da literatura de Clarice Lispector como criação, vida e

morte, cotidiano, solidão e arte, explorando conceitos característicos da escritora como o vazio, o silêncio e o “instante-já” – aquele momento único de revelação que Beth define como “um flash, um insight, em que tudo se esclarece”. Para a atriz, interpretar Clarice representa a realização de um sonho antigo: “Eu sempre acalentei essa vontade de um dia poder dar meu corpo, minha voz, minhas emoções para colocá-la viva em cena”.

Beth reconhece na obra de

Clarice Lispector não apenas uma fonte de inspiração artística, mas também um espelho para suas próprias reflexões. “Usando as palavras dela, eu também estou falando de mim, eu me revelo através de minhas escolhas”, admite a atriz que se sente unida à autora na busca de compreensão da condição humana.

Após cada apresentação, o público é contemplado com sorteio de livros da obra de Clarice Lispector, reforçando o compromisso da montagem em fomentar a leitura e aproximar novas gerações da literatura da autora de “A Hora da Estrela”.

SERVIÇO

SIMPLESMENTE EU, CLARICE LISPECTOR

Teatro Fashion Mall (Estrada da Gávea, 899 – Sala 213, São Conrado)

De 8 a 31/8, sextas e sábados (20h) e domingos (19h)

Ingressos: R\$ 120 e R\$ 60 (meia)